

1996-2021

CPCJ da Maia

25 anos na vida das crianças

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Maia, mais conhecida pelas siglas, CPCJ da Maia perfaz, a 11/03/2021, 25 anos de existência.

Instituída a 11/03/1996, a CPCJ da Maia é, desde aquele momento, presença assídua na vida das crianças e jovens maiatas.

Com o objetivo de assegurar o cumprimento dos direitos das crianças em geral, dedica-se essencialmente à proteção de todas quantas apresentem maiores fatores de vulnerabilidade.

— A data agora assinalada, 25 anos, tem a curiosidade de coincidir com a definição legal de criança ou jovem, razão pela qual podemos dizer que vamos agora entrar na idade adulta!

Alicerçada numa relação de grande colaboração junto de todos quantos estão presentes na vida das crianças e jovens maiatas, sejam os pais e demais família, seja a Escola, as polícias locais e demais comunidade, aqui se incluindo a Autarquia local, a CPCJ da Maia tem seguido o seu escopo protetivo, podendo assegurar-se que com resultados francamente positivos.

Efetivamente, a CPCJ da Maia, previne e protege comportamentos desviantes da criança e jovem e esse desiderato tem conduzido à recuperação e reinserção destes.

Por isso, não poderia estar mais errada a ideia, não raramente propalada, de que as CPCJ “tiram as crianças aos pais”, pois que, se por força da avaliação minuciosa que (os)as Técnicas(os) que acompanham a criança fazem, houver lugar à aplicação de medida de promoção e proteção, nomeadamente apoio junto de outro familiar, confiança a pessoa idónea, acolhimento familiar, ou acolhimento residencial, tal só ocorre se disso beneficiar a criança ou jovem e sempre com o intuito de estas regressarem ao respetivo núcleo familiar.

A CPCJ não sanciona, antes corrige e tenta adequar comportamentos da própria criança sob acompanhamento que, considerados de risco e ou perigo, carecem da nossa especial e total atenção.

Também aqueles que, por mais presentes na vida da criança, merecem o epíteto de figuras de referência, nomeadamente os pais, merecem especial atenção desta CPCJ, pois é junto destes e sempre com o seu respetivo envolvimento, que os planos protetores se promovem.

Ao longo dos 25 anos agora assinalados, muitas foram as crianças a beneficiar da nossa intervenção e, aqui chegados, muito nos apraz poder registar os sucessos de tantos quantos ajudamos a ter uma vida melhor.

Naturalmente que não apresentamos registos nominativos de tantos quantos beneficiaram da nossa intervenção, mas podemos asseverar que muitos deles se revelaram de absoluto êxito, sendo hoje adultos bem-sucedidos.

Ao perfazer um quarto de século, e embora conscientes do quão bem temos atuado, sabemos que muito há a fazer e, por isso, continuamos enfocados na nossa missão protetora, e muito atentos ao surgimento de novos fenómenos que desprotegem a criança, hoje exposta a novos e multifacetados riscos e perigos.

A CPCJ da Maia, como, aliás, as demais, é o corolário de um processo simbiótico de várias instituições que a integram e suportam a sua existência, sejam elas IPSS, o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde a Câmara, a Segurança Social, os Órgãos de Polícia local, sem esquecer o Ministério Público, por isso, todos estes estão também de parabéns, aproveitando-se o momento para dirigir um especial agradecimento a todos(as) quantos, em representação destas, derem o seu contributo nesta nobre causa que é a de assegurar o superior interesse da criança.

A importância dos pais na vida das crianças é fundamental e, num momento tão marcante quanto é o aniversário desta Comissão, não podemos deixar de assinalar o elevado contributo que as Associações de Pais maiatas, por via da respetiva federação – FAPEMAIA – nos tem concedido.

A Santa Casa da Misericórdia da Maia, a ASMAN – Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha, a Cruz Vermelha Portuguesa, delegação da Maia e o Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP - são relevantes parceiros e adjuvantes da missão protetora desta Comissão e, nessa qualidade, para eles vai o destaque e relevo pelos serviços prestados a favor das nossas crianças.

Não esquecemos o papel orientador da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CNCJP) e o apoio logístico da Câmara Municipal da Maia, com os quais caminhamos ao longo destes 25 anos.

Um especial tributo aos atores principais da nossa intervenção – AS CRIANÇAS E JOVENS - pela sua resiliência e vontade de serem aquilo para que nasceram, os Homens de amanhã.

O Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Maia



António Lopes Marinho